

# Rio promete réveillon marcante em todas as regiões da cidade

Copacabana reunirá grandes nomes da música na maior virada de ano do mundo

Da Redação

O Rio de Janeiro se prepara para mais uma grande virada de ano marcante. Organizado pela Prefeitura do Rio, por meio da Riotur, o Réveillon 2026 terá programação gratuita distribuída por diferentes regiões da cidade, com palcos em bairros da Zona Sul, Zona Norte, Zona Oeste e Ilha do Governador. A proposta é descentralizar a festa e ampliar o acesso, mantendo Copacabana como principal vitrine do evento.

## Copacabana: o maior réveillon do mundo

Na orla de Copacabana, o Palco Rio, em frente ao Hotel Copacabana Palace, concentra os maiores shows da noite. A estrutura receberá apresentações de Gilberto Gil, que divide o palco com Ney Matogrosso, Belo, Alcione, João Gomes, Iza, Alok e a escola de samba Beija-Flor. A DJ Cady abre a programação e assume os intervalos ao longo da noite.

A tradicional queima de fogos será ampliada. Ao todo, 19 balsas estarão posicionadas no mar, quase o dobro do utilizado em 2024, com 12 minutos de espetáculo pirotécnico, o maior já realizado na cidade. Pela primeira



Divulgação/Riotur

Palco Rio, em frente ao Copacabana Palace, e a queima de fogos são os pontos fortes da virada

vez, o show contará com apresentação de drones, sincronizados aos fogos e à trilha sonora assinada por Alok, ampliando os recursos tecnológicos da virada.

Também em Copacabana, o Palco Samba Amstel, montado na altura do Posto 6, será dedicado exclusivamente ao samba. A programação reúne Roberta Sá, Mart'nália, Diogo Nogueira, Feijão convida Bloco da Preta e a bateria da Acadêmicos do Grande Rio. A DJ Tamy comanda a abertura e os intervalos.

## Programação gospel

No Leme, o Palco Banco do Brasil terá programação gospel. Localizado próximo ao Forte do Leme, o espaço recebe Midian Lima, Samuel Messias, Thalles Roberto e o grupo Marcados, além do DJ Marcelo Araújo. A proposta é oferecer uma alternativa voltada à música religiosa na virada do ano.

## Virada na Praia do Flamengo

Outros pontos da cidade

também terão programação. Na Praia do Flamengo, se apresentam Joanna, Samba do Trabalhador, um tributo a Raul Seixas e a bateria da Unidos de Vila Isabel.

## Zona Norte recebe grande festa

No Piscinão de Ramos, a festa reúne Sylvinho Blau-Blau, Ana Petkovic, MC Cacao, Siri de Ramos, Balacobaco e a Imperatriz Leopoldinense. Na Penha, o Palco Sesc RJ recebe Michael Sullivan, Dudu Nobre, Puraba-

tucada, Thais Macedo e a bateria do Salgueiro. Na Ilha do Governador, a Praia da Bica recebe Arlindinho, Roda de Santa Rita, Mosquito, União da Ilha e Unidos do Viradouro. Em Paquetá, a programação ocorre na Praia da Moreninha, com Marcos Santos, Afromix, Fogo e Paixão, Ryon Sax e a Acadêmicos de Niterói.

## Celebrações nas zonas Oeste e Sudoeste

Em Sepetiba, o palco da praia terá Caju Pra Baixo, Juninho Thybau, Tília, Darlan e a Unidos da Tijuca. Pedra de Guaratiba aposta em samba, funk e pop com Dêlcio Luiz, MC Bob Rum, Alex Cohen, Marina Júlia e a Paraiso do Tuiuti.

Na Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, na Zona Sudoeste, a HotéisRIO e a Riotur farão uma queima de fogos com oito minutos de duração em 12 hotéis e shoppings da região, que iluminarão o céu.

Os pontos serão no Lagune Hotel; Hilton Barra Rio de Janeiro; Barra World Shopping & Park; E-Suites Recreio Shopping; CDesign Hotel; Windsor Marapendi; Wyndham Rio Barra; Quebra Mar; Radisson Hotel Barra Rio de Janeiro; Campo Olímpico de Golf; Ilha Pura e Courtyard by Marriott.

# Municípios recebem R\$ 120 milhões da Alerj

Da Redação

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) formalizou na última sexta-feira (19), no Palácio Tiradentes, o repasse de R\$ 220 milhões economizados ao longo de 2025, destinados aos municípios fluminenses e ao Governo do Estado. Do total, R\$ 120 milhões foram distribuídos entre as 92 prefeituras e outros R\$ 100 milhões repassados ao Executivo estadual, com pagamento realizado no mesmo dia.

A entrega dos cheques simbólicos reuniu mais de 60 prefeitos e autoridades estaduais. Presidente em exercício da Alerj, o deputado Guilherme Delaroli (PL) destacou que a medida prioriza municípios com menor capacidade financeira. "Não importa partido nem ideologia. Precisamos melhorar a assistência básica, os hospitais e garantir medicamentos e exames para quem mais precisa", afirmou. Segundo ele, o repasse integra uma política per-

manente de fortalecimento da saúde municipal.

O recurso é fruto do Programa de Fortalecimento da Saúde dos Municípios Fluminenses, criado por lei de autoria do deputado Rodrigo Bacellar (União), com coautoria dos 69 parlamentares da Casa. O decano Luiz Paulo (PSD) ressaltou que a economia feita pela Alerj ajuda os municípios a fechar o ano. "Muitos estão de pires na mão, e a saúde é uma das áreas mais críticas", disse.

Representando o governador Cláudio Castro, o secretário estadual das Cidades, Douglas Ruas, afirmou que os R\$ 100 milhões destinados ao Estado serão aplicados na saúde municipal. "Esse reforço chega em boa hora para cidades com investimentos no limite", declarou.

Entre os prefeitos presentes estavam Márcio Canella (Belford Roxo), Netinho Reis (Duque de Caxias), Rafael Miranda (Cachoeiras de Macacu), Léo Pelanca (Italva) e Geane Vincler (Car-

doso Moreira). Marcelo Delaroli, prefeito de Itaboraí, afirmou que o recurso vai ampliar investimentos em exames e cirurgias. Canelha destacou o impacto positivo no fechamento das contas de fim de ano. Geane Vincler ressaltou a importância da parceria institucional, enquanto Pelanca e Miranda enfatizaram o alívio para municípios do interior.

A divisão dos R\$ 120 milhões seguiu critérios técnicos definidos pelo Tribunal de Contas do Estado. As cidades foram organizadas conforme a arrecadação de ISS, IPTU e ITBI. Os 25 municípios com menor arrecadação receberam 40% do total, cerca de R\$ 1,9 milhão por cidade. Do 26º ao 50º lugar, o repasse foi de 30%, aproximadamente R\$ 1,4 milhão. Do 51º ao 75º, 20%, totalizando R\$ 960 mil. Já os municípios do 76º ao 92º receberam 10%, cerca de R\$ 705 mil. O programa será mantido também em 2026 e 2027, com repasse mínimo de 30% das economias da Alerj

Thiago Lontra/Alerj



Entrega simbólica do cheque aconteceu no Palácio Tiradentes